

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA

Relatoria: Bárbara Antonia dos Santos Silva

Kelvyn Wendel Silva Brígido

Katia Silvana Sousa Ferreira

Autores: Gleyce Kelly da Silva Bezerra

Maria Vitória Gomes Castro

Antonny Isaac Pereira Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A mortalidade materna é vista como uma das maiores violências dos direitos humanos das mulheres por ser, em sua maioria, evitável, apesar disso culminou em 2023 cerca de 62.641 mortes, configurando-se como problema de saúde pública. As mortes evitáveis são aquelas que poderiam ser barradas por ações de imunoprevenção, adequada atenção à mulher na gestação e parto e ao recém-nascido ou diagnósticos corretos. O enfermeiro deve captar precocemente as gestantes com o auxílio de sua equipe multiprofissional e as acolher para as consultas, a atenção materno-infantil possui enfoque prioritário no cuidado a mulher no pré-natal, no parto e no puerpério, a fim de manter um baixo risco a mãe e o filho. Objetivo: Identificar o papel do enfermeiro no pré-natal para a prevenção da mortalidade materna. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico, realizado através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) indexadas no período de 2014 a 2024 nas bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BDENF (Banco de Dados Enfermagem Brasil) utilizando os descritores “Mortalidade Materna”, “Assistência de Enfermagem” e “Consulta Pré-Natal”. Resultados: O enfermeiro deve orientar e educar sobre as transformações ocorridas neste período como dimensão do processo de cuidar, além de enfatizar a importância da periodicidade das consultas, deve-se reavaliar o risco gestacional e trabalhar de acordo com as necessidades das gestantes buscando a valorização do bem-estar e qualidade da gestação. Cabe destacar a importância de humanizar, a fim de obter sua maior adesão ao pré-natal, garantindo melhores resultados obstétricos e perinatais de acordo com uma abordagem contextualizada e participativa. O enfermeiro elabora o plano de assistência, identifica e prioriza as necessidades, estabelece as intervenções, e encaminhamentos a outros serviços, promovendo a interdisciplinaridade das ações com o intuito de prevenir possíveis complicações no ciclo gravídico. Considerações Finais: O estudo evidenciou a importância do enfermeiro na realização do pré-natal com uma atenção que excede o cuidado biomédico sua principal atividade está centrada no estabelecimento de relação de apoio, compreensão e discussão de aspectos fundamentais para impossibilitar a mortalidade materna.